

## **PES103 - O CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA**

**GLEYCE PINTO GIRARD<sup>1</sup>; CLÁUDIA CRISTINA PINTO GIRARD<sup>2</sup>; KARINA KARLA RODRIGUES DA SILVA DO AMARAL<sup>3</sup>; SUELLEM COSTA BARBOSA<sup>3</sup>**  
gleycegirard@hotmail.com

<sup>1</sup>Especialização, <sup>2</sup>Mestrado, <sup>3</sup>Graduação

<sup>1</sup>Uepa, <sup>2,3,4</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** O câncer de mama é um dos mais incidentes em mulheres, representando 25% do total de casos de câncer no mundo<sup>1</sup>. É a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil <sup>2</sup>. Para o controle, o INCA recomenda como promoção da saúde e prevenção primária o amplo acesso da população às informações claras, consistentes e o diagnóstico precoce, onde é fundamental a educação da mulher e profissionais para o reconhecimento dos sinais e sintomas na atenção básica<sup>2</sup>. **Objetivos:** Identificar o conhecimento das mulheres sobre o autoexame das mamas (AEM), exame clínico (ECM) e mamografia; Identificar a frequência da realização de tais exames. **Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Foi obtida uma amostra de 60 mulheres usuárias do programa Saúde da Mulher, que atenderam os seguintes critérios de inclusão: Ter idade entre 20 e 70 anos e que realizavam a coleta do exame Citopatológico na ESF Mercedes Barroso, no Município de Tucuruí (PA), no período de agosto a outubro de 2012. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário. A análise foi realizada pelo método da estatística descritiva utilizando-se planilhas eletrônicas e o programa Microsoft Office Excel 2007. Pesquisa Aprovada pelo CAAE nº 05116912200005170. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistadas 60 mulheres, 58% estavam na faixa etária de 20 a 40 anos, 42% entre 41 a 60 anos sobre o AEM 52% das mulheres conheciam o exame, porém 46% não o realizavam; 62% conheciam o ECM, porém 50% das mulheres não realizaram oportunamente a coleta do PCCU; 57% conheciam a mamografia, porém 75% nunca haviam feito o exame. 37% não receberam informações sobre o AEM durante as consultas. Percebeu-se pelos dados que há deficiências no atendimento na linha de cuidado da promoção e prevenção câncer de mama proposto pelo ministério da saúde<sup>2</sup>, no que tange à educação em saúde e na realização de exames importantes para o rastreamento<sup>2</sup>. **Conclusão:** Conclui-se que as mulheres tem conhecimento sobre os exames de detecção precoce do câncer de mama, porém existem deficiências na realização dos mesmos. Sugere-se investimento em educação em saúde e avaliação adequada do programa de controle do câncer de mama.

### **Referências Bibliográficas:**

<sup>1</sup> INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2014. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Disponível em: <sup>2</sup>BRASIL. Ministério da saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília (DF), 2013.